

1415

A DIMENSÃO RELACIONAL DA GOVERNANÇA COMO DISPOSITIVO POTENCIALIZADOR DO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DO SUS: PERSPECTIVAS DOS GESTORES REGIONAIS DE SAÚDE NA MACRORREGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Mariana da Silva, Cristian Fabiano Guimarães, Priscila Farfan Barroso, Ana Paula de Carvalho, Beatriz de Arruda Pereira Galvão, Aline Veiga Dos Santos, Karen Chisini Coutinho Lütz, André Luis Alves de Quevedo
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - RS

A regionalização constitui-se em uma ferramenta de descentralização do Sistema Único de Saúde (SUS) e se caracteriza pela organização do território em regiões de saúde. Os mecanismos de governança capazes de consolidar esse processo contemplam liderança, estratégia e regulação, sendo perpassados pelas relações humanas. As relações entre gestores regionais e municipais podem ser atravessadas e moduladas por aspectos políticos, sociais e antropológicos, interferindo na governança, com implicações na regionalização. O objetivo, portanto, é investigar os fatores que permeiam as relações intergestores capazes de modular a governança e gerar impactos para a regionalização do SUS. O estudo faz parte do projeto "Análise dos processos de regionalização, gestão e planejamento para a implementação das Redes de Atenção à Saúde no Rio Grande do Sul", sob a perspectiva de gestores de saúde das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) da Macrorregião de Saúde Sul: 3ª (Pelotas) e 7ª (Bagé). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas transcritas, categorizadas e analisadas, buscando evidenciar os desafios do planejamento em saúde para implementação da regionalização do SUS no estado. A categorização dos dados foi feita utilizando o programa NVivo. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento e da Escola de Saúde Pública (39496820.6.0000.5319). Na avaliação inicial das entrevistas, destaca-se a importância de gestores regionais capacitados, que conheçam o SUS e a regionalização, que se entendam como parte de uma regional e valorizem essas instâncias. O alto grau de comunicação, frequência de encontros e colaboração entre gestores regionais e municipais confere mais segurança e autonomia aos municípios, sendo um fator positivo para as relações. Os encontros em diferentes municípios da regional, bem como os momentos informais, que se dão nesse espaço, contribuem para a proximidade entre os atores sociais. Por outro lado, a alta rotatividade de gestores e colaboradores podem prejudicar os processos da regionalização, uma vez que a composição dos grupos de decisão influencia a dimensão relacional e reflete nas pactuações. Os fenômenos micropolíticos ressaltados constroem o cenário de pactuação entre gestores dentro das regiões de saúde e impactam no direcionamento das políticas públicas no território. A compreensão desses fatores relacionais pode ser uma ferramenta importante para nortear as estratégias de gestão e planejamento.

1450

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PAROSMIA PERSISTENTE PÓS COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Francielle Veloso Pinto Pereira, Marina Carvalho Berbigier, Ilaine Schuch
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Alterações de olfato são sintomas prevalentes em pacientes com COVID-19. As causas dessas alterações não estão elucidadas, mas estudos sugerem que o vírus atinja as células não neuronais do epitélio olfatório, ocasionando efeitos inflamatórios que influenciam a sinalização dos neurônios sensoriais olfatórios ao cérebro. A parosmia é um distúrbio de identificação olfatória que caracteriza-se por percepção de cheiro alterada com odor presente. Este relato de caso descreve as abordagens nutricionais realizadas em um paciente com parosmia persistente na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, previamente hígida. Apresentou diagnóstico para COVID-19 através de RT-PCR em novembro de 2020, com perda de olfato e paladar. Evoluiu com retomada progressiva do olfato e paladar próximo à normalidade, regredindo para o quadro de parosmia, após 3 meses da testagem. Apresentava consumo predominante de dieta líquida adocicada em baixa quantidade, náuseas constantes, inapetência e queixa de gosto e cheiro alterado ao tentar consumir qualquer alimento, além disso, desenvolveu comportamento de rejeição alimentar por excesso de resultado negativo. Apresentava estado nutricional adequado para idade, mas perda de peso grave (12%) em 3 meses de acordo com critérios de Blackburn,

1977. Iniciada terapia nutricional oral com uso de suplemento alimentar completo e posteriormente de fórmula líquida enteral/oral, polimérica e hipercalórica, visando manutenção do estado nutricional. Realizado diário alimentar com escalonamento de tolerância, de modo a compor refeições mais equilibradas e incentivar a experimentação de preparações com diferentes texturas e temperaturas. Iniciado treino olfativo, com utilização de protocolo de exposição a 4 diferentes odores, 2 vezes ao dia, com registro da força e semelhança do odor para acompanhamento da progressão. Paciente evoluiu após 3 meses de acompanhamento nutricional com diminuição do comportamento evitativo em relação a alimentação, consumo de todos os grupos alimentares em graus diferentes de aceitabilidade e recuperação de peso (3kg). Conclusão: O acompanhamento nutricional de pacientes com distúrbios olfativos é essencial para a manutenção do estado nutricional, melhora da aceitação alimentar e recuperação do quadro clínico. Mais estudos devem ser realizados para guiar as condutas nutricionais para manejo dessas condições.

1453

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Francielle Veloso Pinto Pereira, Franciele de Souza Masiero, Marcos Rafael Silva Almeida, Ilaine Schuch
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: De acordo com Ministério da Saúde, a Educação Permanente se configura como a aprendizagem no trabalho, o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações. Baseia-se na aprendizagem significativa que valoriza a multiprofissionalidade e interdisciplinaridade, possibilitando a transformação das práticas profissionais através da reflexão e análise crítica. Objetivo: Capacitar e qualificar a atuação de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (APS). Metodologias empregadas: Através de dúvidas pontuais recorrentes nas rotinas assistenciais e de discussão com preceptoria e tutoria, residentes da APS - Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RIMS - HCPA) selecionaram temas de interesse oriundos dos processos de trabalho. Após elaboração da lista de temas, esses foram apresentados e aprovados em reunião do Colegiado da RIMS-APS. Os espaços para educação permanente ocorreram por meio de encontros virtuais mensais entre docentes e discentes do programa de residência, trabalhadores das equipes multiprofissionais da Unidade de Saúde e convidados externos do HCPA. A proposta pedagógica dos encontros baseou-se no intercâmbio de vivências sobre os problemas e dificuldades no cotidiano do trabalho, assim como a valorização da construção social de saberes e práticas dos trabalhadores. Os assuntos abordados foram comunicação não-violenta, atendimento de saúde integral para homens e mulheres trans e travestis, análise de exames laboratoriais, uso de insulina e orientações sobre tuberculose. Até o momento foram realizados cinco encontros virtuais com participação ativa das equipes. Conclusão: Espaços de educação permanente são essenciais no Sistema Único de Saúde, de modo a qualificar as ações de cuidado, aumentar a resolubilidade e eficiência; e construir a aprendizagem individual e coletiva.

1483

CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO TELEMONITORAMENTO AOS USUÁRIOS SINTOMÁTICOS GRIPAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Gabriel Seroiska, Amanda Gonçalves Moeller, Fábio Biguelini Duarte, Angélica Paula Barbosa Silva Dutra, Guilherme Vasconcelos de Freitas, Fabiana de Oliveira, André Luiz da Silva, Vitória Morita Fukuoka, Lizandra Ferrari Guimarães, Adriana Aparecida Paz

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia da COVID-19 exigiu uma reorganização dos sistemas de saúde relacionada ao aumento da demanda por atendimentos e a necessidade de estabelecimento de práticas de distanciamento social. Assim, as equipes de atenção primária à saúde (APS) adotaram estratégias de telemonitoramento para manejo e acompanhamento dos usuários. Objetivo: Caracterizar os atendimentos realizados pelo telemonitoramento aos usuários sintomáticos gripais. Metodologia: Estudo observacional e descritivo, proveniente dos atendimentos realizados pelo telemonitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-